

# A REGENERAÇÃO

ORGANISMO DEMOCRÁTICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVII

DESTERRO—Quinta-feira, 8 de Janeiro de 1885

N. 5

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis

#### ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre . . . . . 5\$000

PELO CORREIO

Semestre . . . . . 6\$000

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos preços.

## AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

## SECÇÃO OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. José Lustosa da Cunha Paranaguá

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1885

A thesouraria de fazenda, n. 7.—Não tendo-se apresentado concorrentes para a arrematação do serviço de recepção, agasalho, alimentação e transporte de imigrantes para diversas localidades da provincia, mande s. s. annunciar novo prazo para propostas.

Ao dr. chefe de policia, n. 2.—Estando a chegar da corte 73 imigrantes, recommenda a s. s. que providencie afim de que seja enviada á presidencia uma relação dos mesmos imigrantes, com declaração do dia da chegada, nacionalidade, idade de cada um e do lugar para onde se destinão.

Ao capitão do porto, n. 1.—Estando a chegar da corte 73 imi-

grantes, recommenda a s. s. que providencie para que elles sejam transportados para a terra nas embarcações d'essa capitania.

Ao dr. inspector interino de hygiene publica.—Devolvendo o telegramma que lhe dirigió o dr. inspector da saude do porto do Rio de Janeiro.

Ao engenheiro chefe da commissão encarregada do estabelecimento de imigrantes, em Blumenau.—Declarando que, estando a chegar para esta provincia imigrantes, recommendo á camara municipal de Itajaly que chamasse concorrência para o serviço de recepção, agasalho e alimentação.

N'este sentido telegraphou-se ás camaras municipales d'Itajaly e Laguna

Ao commandante da fortaleza de Sant'Anna.—Estando a chegar 73 imigrantes, vindos da corte, recommenda que dê suas ordens para que sejam recolhidos á fortaleza os imigrantes que puderem ser ali accommodados.

Ao director da colonia militar de Santa Theresza.—Afim de se poder passar o titulo de terras distribuido ao colono João Francisco de Lima, cupre que s. m. declare a área do lote em metros quadrados, as confrontações, limites e a quantidade de metros correntes em cada linha divisoria, especificando os respectivos rumos e indicando a variação da agulha.

Telegramma ao commandante do destacamento policial, em S. Francisco.—Informe, com urgencia, si o destacamento que tem de recolher-se á capital, embarcou no «Humaytá», conforme as ordens expedidas, ou em outro paquete.

#### DO SECRETARIO INTERINO

Ao correio.—S. ex. o sr. dr. presidente da provincia manda que a mala que o paquete «Rio Paraná» tem a conduzir para a corte seja entregue hoje, ás 3 horas da tarde.

Deu-se conhecimento á agencia.

Ao delegado de policia da cidade de S. Francisco.—Devolvendo, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, o telegramma afim de que s. s. dirija á presidencia por intermedio do dr. chefe de policia.

Identico ao 1.º supplemente, ao subdelegado e ao 1.º supplemente do subdelegado.

## Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da Provincia e em virtude do aviso do Ministerio do Imperio datado de 21 de Dezembro findo, convida-se ao Sr. Doutor Diogo Lewis a comparecer n'esta Secretaria afim de prestar alguns esclarecimentos com referencia ao privilegio, que pede, por 25 annos, para uso do hospital das Caldas da Imperatriz.

Secretaria da Presidencia da Santa Catharina, 2 do Janeiro de 1885.—O secretario interino, *Julio Caetano Pereira*.

## CAMARA MUNICIPAL

#### IMPOSTO SOBRE CRIADOS

A Camara Municipal d'esta Capital faz publico, que por todo o mez de Janeiro proximo futuro, será arrecadado o imposto sobre criados, na forma do Regulamento approvado pela lei n. 1039 de 8 de Junho de 1883.—E' considerado criado ou criada quem quer que, sendo de condição livre ou escrava, tive, ou tomar, mediante salario, a occupação de moço de hotel, casa de pasto e hospedaria, ou de cosinheiro, copeiro, cocheiro, hortelão, ou de ama de leite, am a secção, lacaio, e em geral, o de qualquer serviço domestico.

Ninguem poderá exercer a occupação de criado ou criada, sem inscrever-se no registro e sem possuir uma cadereta de que trata o artigo 3.º do Regulamento.

A pessoa que receber ou conservar a seu serviço criado sem cadereta, incorrerá na multa de 20\$000 réis, findo o prazo marcado no presente edital.

E para conhecimento do publico se publica o presente.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 27 de Dezembro de 1884.

O Presidente da Camara, *Joaquim de Souza Lobo*.—O Secretario, *Domingos G. da Silva Peixoto*.

## SECÇÃO GERAL

A exoneração concedida no subdelegado de policia do 2.º districto do termo do Araranguá, Manoel Ramos d'Oliveira foi dada sob proposta do dr. chefe de policia, bem como a nomeação do cidadão Tobias Candido Soares de Sá.

De Lages recebemos o «Lagaeano».

Foi submettido a julgamento na ultima sessão do jury de 1884, daquelle termo, o réo João Evangelista dos Santos, sendo condemnado a gallés perpetua.

O defensor protestou da sentença do jury e requereu para que fosse o réo submettido a novo julgamento na proxima sessão do corrente anno.

Foram tambem submettidas a julgamento os réos:—Mangrilha, por crime de morte (em defeza propria); e Antonio Bauva, por crime de morte ferimentos graves; sendo o primeiro absolvido e condemnado o segundo.

—Na mesma cidade estabeleceu o sr. João da Cruz e Silva uma typographia, e pretende montar uma folha para defeza dos interesses do partido conservador d'aquella localidade.

## ASSALTO

Lêmos no mesmo jornal:

«A 21 do passado, na freguezia de Bagnaes deste termo, Marcelino José de Moura e outros individuos, assaltarão a casa de João Adão Freiberg e roubarão a quantia de 700\$000; não satisfeitos e por espirito de malvez, rouperam um credito fazendo assim varios estragos nos utensilios da casa.

Estes individuos, segundo consta-nos, achão-se extramuros da cidade em companhia do celebre David Goes e outros criminosos em numero superior de 10, com o fito de darem um assalto nas casas mais abastadas.

Isto chegou ao conhecimento do sr. juiz municipal, capitão Mauricio Ribeiro de Cordova, e do sr. delegado de policia os quaes tem tomado as providencias necessarias para a captura dos criminosos.»

A companhia do Sr. Braga Junior, tem proporcionado muitas horas de ineffavel prazer ao benevolo publico desterrense, levando á scena no theatro Santa Isabel, operetas de um apparato pomposo, algumas das quaes pela belleza da musica e o entusiasmo dos tangos e walsas tem elevado a nossa platéa.

Nunca se imaginou que passasse por aqui uma companhia que dando e pectando todos os dias

produzisse no publico desta cidade tão grande satisfação na representação de peças que, pelo seu luxo, gosto e arte muito tem atraído a sua attenção.

Os estrepitosos applausos, os fervorosos bravos com quem são sempre recebidos os seus artistas, é uma prova inconcussa de que o publico acha-se verdadeiramente extasiado pelo modo brilhante porque foram desempenhadas as operetas que até agora tem subido á scena.

Representou-se na segunda-feira a interessante opereta denominada *O Periquito*, tomando parte nella a sympathica actriz Rosa Villiot que pela segunda vez pisando o nosso palco mereceu os maiores e mais calorosos applausos pelo seu ingenho papel.

A fama de que goza de uma actriz consummada, para nós não é desconhecida, porque nos papéis que se tem exhibido, mostrou sempre a elevação de seu brilhante talento artistico.

Tem sido o'ra infeliz, porque todas essas vezes, o que sentimos, que se tem mostrado, a concorrência não correspondeu ao seu merecimento, mas isso não lhe deve entristecer porque ninguém poderá desconhecer o quanto é intelligente e conhecedora da arte em que trilha.

Esta peça quasi todas as suas scenas passão-se n'ou convento, e por ali podem imaginar a innocencia e santidade que nella possa existir...

Ali não ha blasphemias, nem cousas malevolas, mas... muita religião e... as freiras tomam fresco no jardim as... heras mortas da noite!

Cousas de freiras e freirinhas... Os demais artistas que tomaram parte neste espectáculo con-

correram bastante para que o desempenho da peça não deixasse a decaer.

Na noite de ante-hontem realizou-se a representação da linda opereta *D. Juanita*, que tantos elogios mereceu da imprensa da corte.

Esta peça não é de muito apparato, nem muito luxuosa, porém, interessante e bella.

E' de muita musica e todas ellas arrebatadoras e formosas.

A actriz Aliverti que tanta sympathia tem conquistado do nosso publico, encarregou-se do importante papel de Renato, o moleiro, cujo desempenho foi como sempre alvo das mais ardentes bravos, dos mais ruidosos applausos.

No final da opereta foi chamada á scena onde recebeu uma chuva torrencial de estrepitosas palmas e alguns bouquets de flores que lhes foram cahir aos pés como prova de merito e satisfação de que se achavão possuidos os espectadores.

Blanche Gran, essa actriz que, como aquella goza da mesma sympathia, manteve-se sempre na altura de seu unico papel de Pedrita, de cuja interpretação basta dizermos que foi muito bem.

Gastão, capitão do exercito francez, incumbiu-se de o fazer o actor Oyanguen que o desempenhou brilhantemente.

Os distinctos artistas Martins e Peixoto nada desmereceram da fama de bons artistas, assim como tambem os artistas Colás e Coralina inspira-nos sympathia.

O espectáculo, finalmente, correu esplendidamente, sendo todos os artistas applaudidos com phrenesi e contentamento.

O theatro achava-se totalmente cheio, notando-se, apenas, a falta de luz de que carece. Seria bom que o distincto empresario da companhia providenciasse a respeito.

Hoje representa-se a importante opereta — «A baroneza de Campó», — peça do repertorio do distincto artista Martins.

### PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

to Sr. Luiz Braga Junior

Pede-se a representação da «Mascote» e a repetição de «D. Juanita».

Muitos assignantes

### Estimuloi os Cabellos deudentes

Se o vosso cabello está ralo, tombado, ou que entre os claros das fibras germinam renovos de cabellos debaixo da epiderme, os quaes só necessitam d'um estimulante efficaz para ajudal-os a penetrar a superficie e brotarem em fibras vigorosas.

Applícal com frequencia o *Tônico Oriental*, usando da escova com bastante força, a fim de excitar os absorventes a que o recebeão, e o resultado será certamente grato e benéfico. A experiencia universal dos officios de T. nicol, é, que não somente refregão e ampliam as fibras, mas sim tambem as faz multiplicar. Nos climas calidos, onde as Senhoras erroneamente só fazem uso de oleos para os cabellos, achirão que este é incomparavelmente superior á qualquer outro artigo para dar as suas tranças brilho, elasticidade e formosura.

305

### EDITAES

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

Do ordem do Ilm. Sr. Inspector faço publico, que foi prorogado até o dia 30

de Junho do anno proximo vindouro de 1885, o prazo marcado na circular de 6 de Abril de 1883 para a substituição sem desconto das notas de 10\$000 da 1ª estampa.

Theouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 10 do Duze mbro de 1884. — O 1º escriptuario, secretario da junta, J. Pamphilo de L. Ferreira.

### Capitania do Porto

CONSELHO DE COMPRAS  
CONCURRENCIA

De ordem do Ilm. Sr. Capitão-Tenente e do Porto, Presidente do conselho de compras, convidado aos Srs. Negociantes que quizerem fornecer durante o 1º semestre do corrente anno os generos abaixo mencionados para supprimento da Capitania, Companhia d'Apprendizes Marinheiros, Enfermaria e navios da guerra que apontarem a este Porto, e apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria no dia 10 do corrente ás 11 horas da manhã.

### FARDAMENTO

Sapatos de couro buzero, preço do par.

Colchões de palha com ferro d'algodão com 60X170, preço de um.

Travessouros de palha com ferro d'algodão, preço de um

### MANTIMENTOS

Pão e bolacha, preço do kilo.  
Assucar branco de Pernambuco, preço do kilo.

Arroz, idem.

Azeite doce de Lisboa, preço do litro.

Dito para uiz, idem.

Avaruta, idem de kilo.

Alcatra, idem idem.

Assucar refinado de 1º, idem idem.

Aguardente, idem de litro.

Bacalhão, idem de kilo.

Batatas inglezas, idem de kilo.

Bolachinhas, idem idem.

Café em grão, idem idem.

Dito em pó, idem idem.

Carne secca, idem idem.

Carne verde, idem idem.

Cangica, idem de litro.

Cebollas, idem de cento.

Chá hyson, idem de kilo.

Conservas inglesas, idem de kilo.

Queijo, idem de kilo.

Farinha de mandioca, idem de litro.

Feijão preto, idem idem.

Gallinbas, idem de uma.

Goiabada, idem de kilo.

## Montenegreida

### POEMETO SATYRICO

#### CANTO VI

Convidára aos seus Lusbel  
P'ra comer o juiz assado,  
Cujó coração damnado  
Causa espanto a S. Miguel!  
Essa alma feita de fel  
E' pelos demos comede;  
Mas (horror!) um já trepida,  
Clamando: «Tam máo festim  
Nunca existiu para mim,  
N'esta minha inférna lida!»

Brada Satan enojado:  
«Este de miserias monte,  
Que tomava o seu simonte,  
Era de gosto apurado:  
Cevava o peito damnado  
Na honra do cidadão  
Fiel, espirito são;  
Entretanto é tam nojento,  
Que nem serve p'ra sustento  
Ao povo do rei Plutão!»

×

E dando um murro n'um dos negros pratos  
A onde estava o pobre juiz assado,  
Tornára a vir p'ra o rôl dos insensatos  
O tol *Meneca Inno*, troz, damnado,  
A quem Lusbel mandou p'ra Ilha dos Patos,  
Povo o mais corderinho e sosegado,  
Em castigo de sua gran fraqueza,  
Excessiva bondade e tibieza!

Oh! cousa incrível! S. Miguel atura  
Os inproperios d'esse vil togado,  
As vinganças, a negra diabrara!!!  
Um libertino audaz, ladrão formado  
Da gran velhacaria n'arte escura,  
E' dos Patos na Ilha magistrado!!  
O codigo sopeia, sem pudor,  
Calca as leis, e é juiz!.. Oh! céos! qu'horror!!

×

Um juiz qu'ô patriarcha  
Dos diabos não quiz lá ter,  
Como é que pode viver  
Do anjo bom na comarca?  
Si o fio lhe cortas, Parca,  
D'essa vida negregada;  
A comarca abandonada,  
Que padeca tanto e tanto,  
Só assim do triste pranto  
Poterá se ver privada?

Um juiz, que lá não mora,  
E que com todos implics  
Como é, senhores, que fica  
Do emprego sempre fóra?!  
E passeia a toda hora  
No Desterro, impuneamente!!  
Esta verdade é pungente!  
Quem quizer ser venturoso,  
Seja infame, canceroso,  
Seja uma cousa indecente!!

Cidadãos! prendei as boccas!  
Não podeis falar do juiz!  
Vóis sois mesquinhos, sois vis  
Sois umas cabeças ocas!  
Vossas palavras são loucas!  
Deixai que elle vos insulte,  
Que em negros crimes avulte,  
Cuspa na honra do lar,  
E depois, perante o al ar,  
Nó ventre a Christo sepulte!

Agua benta e presumpção  
Tem o monstro com factura:  
Elle recebe a mesura  
Em Lourdes do Capellão  
Pode, com toda a razão,  
Esse b'oneca qu'ô d'abo fez,  
Bisneto do infame Reis,  
Pela sua immundade,  
Cuspir na sociedade,  
Na R. na moral, nas leis!

Leite em achas, idem do cento.  
Leite, idem de litro.  
Matta, idem do kilo.  
Manteiga inglesa, idem de kilo.  
Marmellada de Lisboa, idem idem.  
Ovos, preço de um.  
Sal, idem de litro.  
Toucinho, idem do kilo.  
Tapioca, preço do kilo.  
Vanagre, idem do litro.  
Vinho do Porto, idem idem.  
Banha de porco, idem kilo.

**SOBRESALIENTES**

Alcatrão, preço do barril  
Algodão americano enfiestado, preço de metro  
Água raz, preço do kilo  
Agulhas de brim e lona, preço de duzia  
Arrebem de linho, eairo e manilha, preço de kilo  
Azeite doce, preço de litro  
Bandeiras de 2, 3, 4, 5 e 6 pannos, preço de uma  
Baldes de madeira fl., pequenos, preço de um  
Baldes de ferro, preço de uma  
Bandejas de madeira fl. preço de uma  
Brim de linho da Russia, preço por metro  
Brochasss, preço de uma  
Chamizos de vidro, preço de uma  
Caldeirões de ferro estanhado, preço de kilo  
Capachos de coco, preço de um  
Camas de ferro de 1<sup>o</sup> 5x0,61 e de 1<sup>o</sup> 98x0,66, preço de uma  
Cabo de linho alcatroado de diferentes bitolas, preço por kilo  
Cabo de cairo de diferentes bitolas, preço por kilo  
Croques de ferro, preço de um  
Colheres de ferro reforçadas, preço do duzia  
Canivetes Rodger, preço de um  
Canetas, preço por duzia  
Cassarolas de ferro estanhada, preço por kilo  
Ditas de cobre para graxa, preço por kilo  
Dedaes de repucho, preço de duzia  
Estupa de algodão, preço por kilo  
Escovas de arame para tubos de diversas dimensões, preço de uma  
Escovas de cabelo para tubos de diversas dimensões, preço de uma  
Espanadores de cabelo, preço de um  
Escumadeiras de metal e de louça, preço de uma  
Estanho em verguinha, preço de kilo  
Enveloppes para officos, preço de cento  
Espírito de vinho, preço de litro  
Flamulas de filelle para navio de 9<sup>o</sup> de comprimento, preço de uma  
Filelle superior, preço por metro  
Fio de lã, preço por kilo  
Fio d'algodão, preço por kilo  
Fio de vella, dito, dito  
Forquetas de ferro, preço de uma  
Facas para cozinha, preço de uma  
Frigideiras de ferro estanhadas, preço de kilo  
Fêzes de ouro, preço de kilo  
Graxa do Rio Grande, preço por kilo  
Garfos para cozinha, preço por kilo  
Gomma-arabia liquida, preço de vidro  
Gazeta d'algodão, dito por kilo  
Indicadores de vidro, preço de um  
Linha de barca, preço por kilo  
Linha alcatroada, preço por kilo  
Lapis de pau, Faber, preço por duzia  
Ditos de duas cores, preço por duzia  
Ditos de borracha, preço de um  
Lona estreta, preço por metro  
Livros em branco, de 25, 50, 100 e 200 folhas, preço de um  
Lacre de cores, preço por pau  
Lapis de pedra, preço de duzia  
Lousa superior, preço de uma  
Lixa superior, preço de folha  
Lanternas de patente, preço de uma  
Lanternas com reflectores, preço de uma  
Lanternas para machinas, preço de uma  
Merlim, preço por killo  
Mealhar brauco, preço por kilo

Mealhar alcatroado, preço por kilo  
Moinhos para café (Fry), preço de um  
Moitões bb, preço de centimetro  
Machados de ferro, preço de um  
Mantilhas de ferro, ss, preço de uma  
Oleo de linhaça crú, preço de kilo  
Dito de linhaça cozida, dito de kilo  
Cera, dito de kilo  
Papel almasso pastado (Fiume), preço de resma  
Dito matta-borrão, preço por caderno  
Pratos razos de agatha, preço de duzia  
Pratos fundos de agatha, dito de duzia  
Pratos travessos de agatha, dito de duzia  
Pucaros de agatha, preço de duzia  
Panelas de ferro batido, preço de kilo  
Ditas de ferro estanhado, preço de kilo  
Páz de ferro quadrada d'ago, preço de uma  
Ditas de ponta de ago, preço de uma  
Phosphoros, preço de maço  
Quartolas d'escaler, preço de uma  
Remos de faia de diferentes bitolas, preço de metro  
Ratoeiras de ferro, preço de uma  
Regoas de madeira preço de uma  
Raspa de ferro, preço de uma  
Rouge, preço por kilo  
Saccos para condução, preço de um  
Sábão nacional, preço por kilo  
Sebo em vellas, preço por kilo  
Stearina em vellas, preço por kilo  
Soudagea, preço de kilo  
Secante de zinco, preço de kilo  
Tijollos Ingleses, preço de um  
Tinta branca de zinco, preço de kilo  
Dita preta e verde, preço de kilo  
Dita de oxido de ferro, preço de kilo  
Toreidas de algodão para lampião preço de duzia  
Torrador para café, preço de um  
Tinta para escrever, preta, preço por litro  
Tranquetas para papel, preço por caixa de 100.  
Talhães com cabo de ferro, preço de duzia  
Vassouras de piassava, preço de uma  
Vergalhão de ferro, preço de kilo  
Vorniz colpal, preço de litro  
Vidro Inglez superior, preço de um (para vidraça)  
Cabo de manilha de diferentes bitolas, preço por kilo  
Chalinas de ferro estanhadas, preço por kilo  
Canecos de pau, fl. preço de um  
Cobre em vergalhão, preço de kilo  
Chumbo em lençol, dito de kilo  
Chumbo em canudo, dito de kilo  
Cardenões bb, preço do centimetro  
Ditos fl. ditos de kilo  
Colla da Bahia, preço de kilo  
Cai de marisco, preço de litro  
Flamulas para escaleres, de um metro de comprimento, preço de uma  
Kerozeno inexplorivo, preço de litro  
Manongros de bourdon, preço de uma  
Pennas d'ago (wallat), preço por caixa de cem  
Terrinas de agatha, preço de uma  
Pinceis de diferentes dimensões, preço de um  
Tinta carmin, preço de vidro  
Zarcão, preço de kilo  
Cobre em folha, preço de kilo  
Cimento porteland, preço de kilo  
Camurça, preço de pelle  
Solla, preço por metro  
Chavetas de ferro superior, preço de uma  
Azoto de peixe, preço de litro

**CONDICÕES**

1.º—Os generos serão de primeira qualidade e fornecidos nas quantidades pedidas.  
2.º—As entregas serão feitas pelos mesmos fornecedores no prazo de 3 dias ou antes, contados da data em

que os pedidos forem despachados pela Capitania.  
3.º—Os generos ficarão sejeitos a aprovação dos peritos competentes.  
4.º—Os fornecedores pagarão as multas de 10% do valor dos generos no caso de demora nas entregas, e de 20% no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade, indemnizando neste caso a Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos e artigos não fornecidos ou rejeitados, salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros de qualidade do contracto.  
5.º—O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda, no prazo de 30 dias, contados da data dos documentos que os mesmos fornecedores obtiverem para esse fim e depois de satisfeito o sello proporcional determinado no Decreto n. 8946 de 19 de Maio de 1883.  
6.º—Este contracto será rescindido quando assim julgar conveniente o governo em consequencia de falta dos fornecedores.  
7.º—Os fornecedores se abrigão caso se torne preciso, a continuar por mais 60 dias além do prazo aqui estabelecido, o fornecimento contractual sem que por isso lhe fique jus a prorrogação d'este termo.  
8.º—Os fornecedores renuncião desde jã o direito de reclamar indemnisação por prejuizos seja qual for a proveniencia.  
**OBSERVAÇÕES**  
1.º—Não será aceita a proposta em que não se achar declarado expressamente que o negociante se subjeita ao pagamento da multa de 5% do valor provavel do fornecimento, durante o prazo annuciado, si não e apparecer na Capitania do Porto para assignar o contracto do genero ou artigo para que fór preferido, no prazo de trez dias, depois daquelle que ella o chamou pelo jornal official, como determinam os avisos de 28 de Dezembro de 1874 e 24 de Março de 1882.  
2.º—Na conformidade do aviso de 11 de Maio de 1880, não serão tambem admittidas propostas de negociantes em firma commercial que não apresentarem os seguintes documentos:  
a) Bilhete de pagamento de imposto de industria no ultimo semestre.  
b) Certidão do contracto social, extrahida do registro da Junta Commercial.  
c) Facturas em numero conveniente para provar que commerciam por atacado, quando se tratar de generos ou artigos do paiz, e certidão da alfandega para provar a qualidade de importador, quando tratar-se de generos ou artigos de proveniencia estrangeira.  
3.º—Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha, ou rasura o preço de cada genero ou artigo.  
4.º—As propostas serão escriptas em tinta preta.  
5.º—E' expressamente prohibido usar de antigo systema de pesos e medidas.  
6.º—Não se receberá proposta alguma depois da hora e do dia designado neste annuncio.  
7.º—Na conformidade do Aviso

de 3 de Julho do corrente anno não serão tambem acceptas as propostas que apresentem generos nos fornecimentos diferentes dos que constem o ramo de negocio da proponente.  
8.º—Os proponentes apresentarão os documentos exigidos nos Avisos supracitados de 7 a 9 do corrente para a competente verificação, depois do qual não se receberá documento algum e nem se attendêrã a reclamação alguma neste sentido.  
Capitania do Porto de Santa Catharina, 5 de Janeiro de 1885.—*Fazenda Luiz Saldanha, Official de Fazenda, Secretario.*  
**Instituto Litterario**  
MATRICULA  
De ordem do Illm. Sr. Dr. Director Geral, faz publico para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a matricula no Instituto Litterario, até o dia 31 do corrente.  
Os requerimentos, assignados pelos pais, tutores ou protectores dos matriculandos, deverão ser apresentados ao mesmo Sr. Dr. Director Geral, instruidos com os documentos exigidos pelo artigo 3.º do Regulamento de 9 de Agosto de 1876.  
Secretaria da Instrução Publica, 1.º de Janeiro de 1885.—O secretario, *Manoel Henrique de Souza.*  
**Classificação de Escravos**  
A junta classificadora dos escravos que dessem ser libertados com a 6.ª quota do fundo de ensino pagão distribuído a este municipio faz publico que se acha installada e funcionará trinta dias consecutivos a contos da presente data, desde as 10 horas da manhã até 3 da tarde, na Paço da Camara Municipal, onde receberão propostas de escravos que tiverem de ser alforçados dentro dos limites da quota distribuída, de que para constar mandei lavrar o presente. Eu Antonio José de Souza, escrivão que o escrevi. Aos 28 dias do mez de Dezembro de 1884.—O Presidente, *Joaquim de Souza Lobo.*—O Promotor Publico, *Joaquim Ignácio d'Armas de Baralho.*—O Inspector d'Alfandega, *Pedro C. Martins da Costa.*  
**Thesouraria de Fazenda**  
PAGAMENTOS DE EXERCICIOS FIMOS  
De ordem do Illm. Sr. Inspector faz publico que, pela ordem do Thesouro Nacional n. 99 de 10 do corrente, foi concedido o credito necessario para o pagamento dos seguintes credores da Fazenda Nacional.  
Dr. Guilherme Eberhart 250000  
Manoel Gonçalves 780000  
Viuva Motta & C. 600000  
Piaçentim Francisco 140000  
Piaçentim Pietro 100000  
1884/03  
Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 22 de Dezembro de 1884.—O 1.º Escripturnario, Secretario da Junta, *Juão Pampilio de L. Ferreira.*  
**DECLARAÇÕES**  
**Declaração**  
O Pharmaceutico Raulino Horn participa aos Srs. Facultativos, a seu collegas e ao publico em geral que deu sociedade em a sua pharmacia ao Sr. Ovidio Joaquim de Oliveira, cujo nome social girará desta data em diante, sob a razão de RAULINO HORN & OLIVEIRA, que fica para em liquidação a antiga firma da pharmacia de Raulino Horn e por isso o ultimo assignado concedido em favor de Oliveira a quem caberão seus debitos até 31 do corrente mez.  
Decreto 1 de Janeiro de 1885.  
RAULINO HORN.

Haverá no dia 18 do corrente mez. na Freguezia de S. R. Joas do Nasareth; (Paliçoa) districto de São José, o benzimento da Igreja do mesmo Senhor; e para conhecimento dos fiéis devotos, fica sciente  
Nasareth, em 7 de Janeiro de 1885.  
—O Director, *Theodoro Haemyng.*

**ANNUNCIOS ESPECIAES**

**COLLEGIO SANTA MARIA**  
A's aulas d'este collegio reabrem-se a 7 do corrente.—Os directores,  
*Repaso e Lapagesse*

**DEPOSITO ESPERANÇA**  
7 RUA DO SENADO 7  
Palhas portuguezas a 1\$000 e 1\$200 o milhoiro.  
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.  
Fumo em corda muito forte, dito picao superior, dito Rio-Novo.  
Cigarros finos a 2\$600 o milhoiro.  
Ditos grossos a 3\$200 rs: BAPTISTA

**Assucar**

refinado da Refinação de Lemos vende-se aos seguintes pre-ços:

**A' DINHEIRO**

- 1ª qualidade, kilo—420 réis.
- 2ª » » —380 »
- 3ª » » —300 »
- 4ª » » —280 »

—Preço por 15 kilos—

- 1ª qualidade Rs. 6,100
- 2ª » » 5,600
- 3ª » » 4,400
- 4ª » » 4,000

Em casa de Florentino Vieira  
RUA DE JOÃO PINTO N.

**BARRIS PARA AGUARDENTE**

Concerta-se e limpa-se por dentro, apprompta-se para cagueiros, de qualquer bitolla; encomendando-se para amanhã, hoje me-mo dá-se prompto ao dono por preço muito barato, tambem compra-se barris uzados, na tanatorio —Diabo a Quatro—RUA DE JOÃO PINTO N. 31.

**CONFETARIA E REFINAÇÃO**

**Perseverana**

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

**GRANDE BARATILHO!**

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro a vista:

- 1.ª qualidade sup. kilo 440
- 2.ª » » » 400
- 3.ª » » » 320
- 4.ª » » » 300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

**ANNUNCIOS**

**Cavallo**

Vende-se um excellente e bonito animal, ensilhado ou em pelle. Para informações nesta Typographia.

**THEATRO SANTA IZABEL**

**GRANDE COMPANHIA**

DE

**OPERA COMICA**

DE

**Luiz Braga Junior**

ESTABELECIDA NO RIO DE JANEIRO

**Hoje ! QUINTA-FEIRA Hoje !**

2ª RECITA DE ASSIGNATURA

Primeira e unica representação da magnifica opera-comica em 1 actos, musica de OFFENBACK:

**A BARONEZA**

DE

**CAYAPO'**

Parodia da GRÃO-DUQUEZA DE GEROLSTEIN, com toda a muzica, peça do repertorio do distincto artista Martins.

Esta peça de costumes nacionaes, quando representada na sua primitiva, teve a honra de ser apreciada seguidamente perto de 30 vezes por S. M. o Imperador do Brazil.

Pouco successos se conhecem em theatro com o da BARONEZA DE CAYAPO', que além de possuir um poema engraçadissimo, sendo talvez a melhor parodia de que ha noticia, tratando de assumptos brazileiros, entre os quaes factos electorales e habitos da roça, tem a seu favor bellissima musica, consideradas a obra prima do celebre compositor OFFENBACK, a da *Grã Duqueza*.

A parodia acompanha scena por scena a conhecida e popular opera-comica, estando a esta aproveitados com extraordinaria felicidade todos os personagens e adoptados todos os trechos da musica. No Rio de Janeiro representou-se esta peça quasi 200 vezes, quando subiu á scena, tendo-se dado depois diversas brilhantes REPRISES.

**PREÇOS:**—Camarotes de 1ª e 2ª ordem com 5 entradas, 10\$000. Cadeiras 2\$800, Galerias 1\$000. Entradas para os camarotes, além das 5 que lhe pertencem, 1\$000. Para evitar duvidas, na porta a empresa previno que crianças de 6 annos para cima pagarão a sua entrada.

A empresa dando 5 entradas a cada camarote nem por isso se obriga a augmentar o numero de cadeiras que existem nos mesmos camarotes pois que o theatro não as tem, nem é permitido tiral-as dos outros; podendo as Exms. familias trazer as cadeiras que precisem a mais do que o theatro dá.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleiros da França e do Extranjeiro

**A VELOUTINE**

*Pó de Flór e Aroz especial*

PREPARADO COM BISMUTO

FOR CH. FAY, PERFUMISTA

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

**XAROPE FERRUGINOSO**

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

do **PROTO-IODURETO de FERRO**

Preparado por **J.-P. LAROSE**, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, sem conservado, principalmente no estado liquido, e de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principio amargo e tonico, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes

lechos, a actividade e energia necessarias ás suas funções diversas.

Paris, o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Larose**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais aceriado para as Doenças de langor, Chlorose, Anæmia, Chlori-Anæmia, Fluxos braecos com diarrheas demoradas, Melancolia escorbútica e escrofulozas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito se ha á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROSE :

**XAROPE LAROSE** de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOZO**  
Contra as Gagueiras, Contracturas, Dysspepsias, Dores e Calambas do Estomago.

**XAROPE DEPURATIVO** de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**  
Contra as Affecções eruptivas, eructosões, Tumores braecos, Acidos do Sangue, Anæmias, apthitidos reccidivos e terciarios.

**XAROPE SEDATIVO** de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**  
Contra Epilepsias, Myrticos, Danças de S. Guy, Inançia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BONS PHARMACIAS DO BRASIL

**PARIS CARVÃO DO D<sup>r</sup> BELLOC**

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O Carvão preparado pelo D<sup>r</sup> BELLOC é de grande utilidade no tratamento das

Gastralgias e molestias do Estomago e dos Intestinos, que muitas vezes desapparecem os doentes e os curativos

Tambem é, em tempo de Epidemia, um bom preservativo.

O Carvão de Belloc COMO GARANTIA SEMPRE se toma sob a forma de Pó EXIGIR os de Parisiana.

A ASSIGNATURA *Dr. Belloc*